



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Novembro/2011

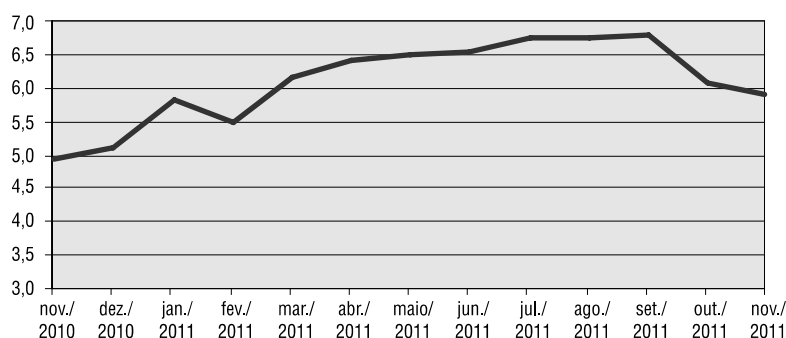


IPARDES

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,39% no mês de novembro em relação a outubro. O acumulado do ano está em 5,19% e o dos últimos doze meses, em 5,91%.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR ACUMULADO 12 MESES - NOV/2010 - NOV/2011



FONTE: IPARDES/IPC

Os grupos Habitação e Saúde e Cuidados Pessoais acumulam as maiores variações no ano e em doze meses, porque no período entre novembro 2010 e novembro último, tiveram sempre variações positivas (aumentos).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS, EM PERÍODOS SELECIONADOS - NOVEMBRO 2011

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,13	4,91	6,29
Habitação	0,82	8,33	8,53
Artigos de Residência	-0,39	-3,00	-3,12
Vestuário	0,99	4,47	6,64
Transporte e Comunicação	0,42	4,63	4,67
Saúde e Cuidados Pessoais	0,15	8,88	10,08
Despesas Pessoais	0,54	5,60	6,52
Índice Geral	0,39	5,19	5,91

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

Com aumento de 0,82%, o grupo HABITAÇÃO ficou em primeiro lugar no resultado geral do IPC de novembro. O aluguel de moradia, que já desde julho vinha se destacando, desta vez promoveu a influência do grupo no índice geral. Além do aluguel de moradia, tivemos também o condomínio com algum destaque neste grupo.

O grupo TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO, que havia sofrido forte desaceleração em outubro, voltou a se destacar, ressaltando-se os aumentos em conserto de veículos (1,42%), seguro voluntário de veículos (5,50%) e álcool (combustível) (1,81%).

O grupo DESPESAS PESSOAIS apresentou alta de 0,54%; índice que apresenta inflexão em relação ao do mês anterior (-0,02%, em outubro). Os destaques foram o aumento nos preços de casas noturnas (6,64%), CD (5,04%) e serviço de diaristas (1,43%). Com queda, tivemos brinquedos e jogos (-9,74%), instrumentos musicais (teclado) (-14,87%) e decoração de festa de aniversário (-4,03%). De fato, a vida noturna dos curitibanos se mostrou mais cara em novembro, como denota a considerável influência, no índice do grupo, do ingresso em casas noturnas.

Com variação de 0,99%, o grupo VESTUÁRIO apresentou como principais itens influentes, com aumento: blusa feminina (12,84%) e camiseta masculina (10,27%). Com queda de preços, destacam-se agasalho feminino (-11,45%) e agasalho infantil (-12,01%). Na comparação com o mês anterior, houve forte incremento em pontos percentuais no índice do grupo. Com o fim do clima frio, significativos aumentos em itens do vestuário adulto (exceto agasalho) pesaram mais do que as quedas em itens de agasalho.

ARTIGOS DE RESIDÊNCIA teve queda de -0,39% nos seus preços. As principais contribuições foram: com queda de preços, móvel para sala (-8,06%) e conserto de eletrodomésticos (-4,27%); com alta, móvel para copa e cozinha (3,71%).

O grupo ALIMENTOS E BEBIDAS teve variação de 0,13%, representando forte desaceleração nos preços em relação a outubro, que havia registrado (1,35%), por conta principalmente dos aumentos em itens de alimentação fora do domicílio naquele mês. Os destaques foram: com alta, tomate (14,59%) e refrigerante (2,63%). Com queda, leite pasteurizado (-2,87%), batata inglesa (-7,52%), pêssego (-31,75%), alface (-19,41%) e carne moída bovina de segunda (-10,45%).

Com variação de 0,15%, as principais contribuições do grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS para o resultado final foram: as quedas nos preços dos medicamentos analgésico e antitérmico (-5,35%), anti-infeccioso e antibiótico (-2,23%), anti-inflamatório (-2,34%); os aumentos em tratamento dentário (1,82%) e lentes para óculos (4,86%). O índice para esse grupo ficou bem semelhante ao do mês de outubro (0,16%), porém desta vez com muitas quedas nos preços de medicamentos.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais reflete seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) em que está baseada combinado com a variação dos preços dos respectivos grupos. O somatório destes pontos compõe o Índice Geral.



TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - NOVEMBRO 2011

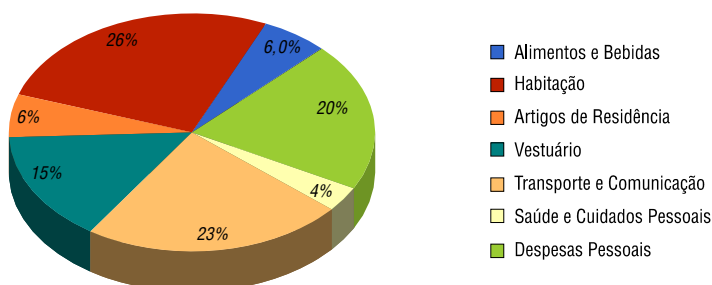
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	0,13	0,0268
Habitação	14,3802	0,82	0,1172
Artigos de Residência	7,4764	-0,39	-0,0291
Vestuário	6,7859	0,99	0,0671
Transporte e Comunicação	24,4975	0,42	0,1026
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	0,15	0,0156
Despesas Pessoais	16,4415	0,54	0,0894
Índice Geral	100,0000	0,39	0,3894

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

O gráfico 2 mostra mais claramente a participação de cada grupo na composição final do IPC. Em novembro, não houve polarização de nenhum grupo, ficando a participação percentual relativamente distribuída entre quatro grupos, com percentuais entre 15% e 26%, além de outros três grupos com percentuais entre 4% e 6%.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS GRUPOS NO ÍNDICE GERAL - NOVEMBRO 2011



FONTE: IPARDES/IPC

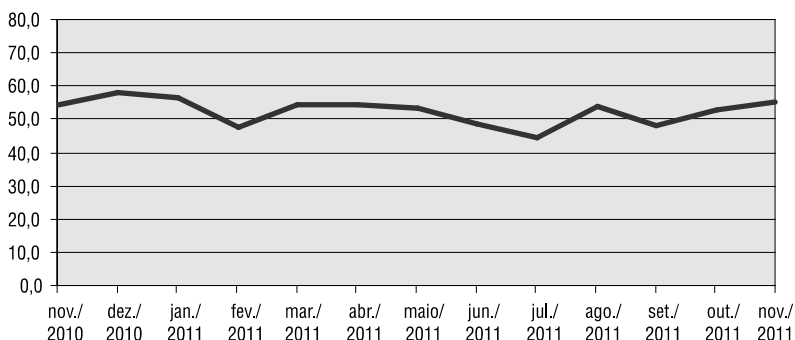
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Às vezes, a alta nos preços se dá concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se que há um indicativo de inflação. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, obtido através do percentual de itens que compõe o IPC que sofreram aumento nos seus preços. O aumento desse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 3 mostra que desde novembro do ano passado esse índice está oscilando na casa de 50%, tendo alcançado um pico de quase 60% no mês de dezembro.



GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - NOVEMBRO 2010-NOVEMBRO 2011



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos 30 dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%, isso significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



5.3 Os Grupos e sua Participação Relativa no Índice

Cada grupo de despesas tem sua ponderação fixa, dada pela Pesquisa de Orçamentos Familiares em que está baseada. Porém, a participação de cada grupo como contribuição em pontos percentuais para o índice é sensível às variações de preços dos itens de cada grupo. Dessa forma, tendo-se as respectivas contribuições por grupo (pontos %), é possível construir a participação percentual que cada grupo teve no índice do mês, seguindo a transformação abaixo:

Se a contribuição tem sinal negativo:

$$P = \frac{- (C_i)}{n \sum C_i + (-2 \times C_i)} \quad i = 1$$

e se a contribuição tem sinal positivo:

$$P = \frac{C_i}{n \sum C_i} \quad i = 1$$

Assim, a ordem de influência do grupo no índice pode não ser a mesma do que se tomarmos somente o valor da contribuição em pontos percentuais, considerando o sinal negativo, como se observa na tabela 3.

TABELA 3 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NO ÍNDICE GERAL - NOVEMBRO 2011

GRUPO	PARTICIPAÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO AO ÍNDICE			ORDEM DE INFLUÊNCIA	
	Contribuição (Ci)	P(i)	%	Por Variação	Por Participação
Alimentos e Bebidas	0,0268	0,06879	6,00	6	5
Habitação	0,1172	0,3008	26,40	1	1
Artigos de Residência	0,0291	0,0650	5,70	5	6
Vestuário	0,0671	0,1722	15,10	4	4
Transporte e Comunicação	0,1026	0,2633	23,10	2	2
Saúde e Cuidados Pessoais	0,0156	0,0400	3,50	7	7
Despesas Pessoais	0,0894	0,2295	20,10	3	3
Índice Geral	0,3896	1,1397	100,00	-	-

FONTE: IPARDES/IPC



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - NOVEMBRO - 2011

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Aluguel de moradia	Habitação	1,41	0,0800
Casas noturnas	Despesas Pessoais	6,64	0,0453
Blusa feminina	Vestuário	12,84	0,0444
Condomínio	Habitação	1,59	0,0327
Conserto de veículos	Transporte e Comunicação	1,42	0,0265
Disco laser (CD)	Despesas Pessoais	5,04	0,0249
Tomate	Alimentos e bebidas	14,59	0,0233
Tratamento dentário	Saúde e Cuidados Pessoais	1,82	0,0230
Refrigerante	Alimentos e Bebidas	2,63	0,0223
Seguro voluntário de veículo	Transporte e Comunicação	5,50	0,0222
Álcool (combustível)	Transporte e Comunicação	1,81	0,0211
Camiseta masculina	Vestuário	10,27	0,0165
Diarista	Despesas Pessoais	1,43	0,0163
Móvel para copa e cozinha	Artigos de Residência	3,71	0,0153
Lentes para óculos	Saúde e Cuidados Pessoais	4,86	0,0149
Quedas			
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	-9,74	-0,0508
Leite pasteurizado	Alimentos e Bebidas	-2,87	-0,0412
Móvel para sala – estofados/mesinha	Artigos de Residência	-8,06	-0,0292
Analgésico e antitérmico	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,35	-0,0240
Agasalho feminino	Vestuário	-11,45	-0,0239
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-7,52	-0,0216
Conserto de eletrodomésticos	Artigos de Residência	-4,27	-0,0213
Agasalho infantil	Vestuário	-12,01	-0,0172
Instrumentos musicais (teclado)	Despesas Pessoais	-14,87	-0,0166
Pêssego	Alimentos e Bebidas	-31,75	-0,0139
Anti-infeccioso e antibiótico	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,23	-0,0137
Anti-inflamatório	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,34	-0,0134
Alface	Alimentos e Bebidas	-19,41	-0,0132
Carne moída bovina de segunda	Alimentos e Bebidas	-10,45	-0,0124
Aniversário (decoração da festa)	Despesas Pessoais	-4,03	-0,0110

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 S.M.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - NOVEMBRO 2011

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Tomate	14,59	Pêssego	-31,75
Óculos de Sol	13,30	Repolho	-21,97
Blusa feminina	12,84	Alface	-19,41
DVD/fita de videocassete	11,32	Couve-flor	-18,84
Cortina de plástico	10,31	Pepino	-16,53
Camiseta masculina	10,27	Brócolis	-15,09
Vestido para adulto	9,67	Couve-manteiga	-15,02
Coxa e sobrecoxa de frango	9,54	Instrumentos musicais (teclado)	-14,87
Camarão	8,88	Cenoura	-14,19
Tapete	8,35	Conjunto esportivo feminino	-12,69
Teatro (ingresso)	8,09	Agasalho infantil	-12,01
Caderno	8,02	Agasalho feminino	-11,45
Aparelho telefônico	7,80	Videogame	-11,18
Casamento (ornamento e recepção)	7,47	Carne moída bovina de segunda	-10,45
Tangerina	7,28	Brinquedos e jogos	-9,74

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

TABELA A.3 - VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CURITIBA, EM PERÍODOS SELECIONADOS - NOV/2009 - NOV/2011

ANO	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
2009					
Novembro	0,65	3,33	1,11	1,69	3,55
Dezembro	0,53	3,88	1,91	1,38	3,88
2010					
Janeiro	0,22	0,22	1,41	1,56	3,64
Fevereiro	0,42	0,64	1,18	2,30	4,43
Março	0,58	1,22	1,22	3,16	4,54
Abril	0,86	2,10	1,87	3,31	4,63
Maio	0,14	2,24	1,59	2,78	4,52
Junho	-0,06	2,17	0,94	2,17	3,58
Julho	-0,02	2,15	0,06	1,93	3,52
Agosto	0,46	2,62	0,37	1,97	4,31
Setembro	0,26	2,89	0,70	1,64	4,85
Outubro	0,90	3,81	1,63	1,68	5,04
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
2011					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Maio	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07
Novembro	0,39	5,19	0,93	1,52	5,91

FONTE: IPARDES/IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Kathren Bayer de Cordova, Franciele dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Roberto Woitexem, Michel Alves Frigério e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Cris Franciani F. de Moraes Binder, Francisco Lopez Pichel, Helena Hartung Ibias, Heloísa de Fátima D. Stelmachuk, John Jefferson Favaro, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Patricia Calheiro da Silva, Tânia Mara Perussolo.

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Batista Martins - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br ipardes@ipardes.gov.br

